



Atividades lúdicas como terapia em idosos institucionalizados: relato de experiência

Bárbara Francesca Brandalise Bassani¹, Andrei Leonardo Schuster², Christopher Barros Niederauer³, Lucas Henrique Skalei Redmann⁴, Paulo Roberto Cardoso Consoni⁵

Relato de experiência

Modalidade de inscrição: Pôster Digital

A 98 QC15 QR54 QD21

RESUMO

O crescente número de Instituições de Longa Permanência (ILP), estruturadas para o cuidado geriátrico, apresenta conflitos diante da proposta da promoção da saúde, especialmente pelo negligenciamento da relação interpessoal, resultando na prevenção ou na atenuação de doenças. As atividades lúdicas proporcionam benefícios aos idosos institucionalizados, como o trabalho das emoções, desenvolvimento da afetividade, estimulação da convivência, diminuição do nível de ansiedade e de angústia, além de exercitar as funções psíquicas e cognitivas. Objetivou-se desenvolver a integração entre os idosos, estimular a memória, assim como contribuir para melhor qualidade de vida através da ludicidade. Trata-se de relato de experiência de uma atividade desenvolvida por membros do projeto de extensão do Núcleo de Estudos e Atenção Geronto-Geriátrica (NEAGG). Participaram da pesquisa 15 idosos residentes de uma ILP pública do município de Canoas, RS, em fevereiro de 2020. Realizou-se jogos de bingo, de memória e pinturas em desenhos. Observou-se que as atividades lúdicas provocaram emoções positivas nos residentes do lar, além de interações com outros idosos, funcionários e alunos participantes, por meio da execução das tarefas. Assim, os jogos de bingo incentivaram a comunicação e a atenção. As pinturas de desenho com lápis de cor e giz de cera exercitaram a coordenação motora fina, dando a singularidade a cada desenho, através das habilidades de cada um. Os jogos de memória exigiram concentração, além dos idosos lembrarem a brincadeira quando feita no passado, permitindo o compartilhamento de histórias, exercitando a memória. Em conclusão, as atividades lúdicas potencializam o cuidado com a pessoa idosa, acarretando relaxamento, diversão, concentração, expressão de emoções,

¹ Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); barbara.bassani@rede.ulbra.br.

² Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); andreischuster@rede.ulbra.br.

³ Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); chrisniederauer@rede.ulbra.br.

⁴ Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); lucas.redmann@rede.ulbra.br.

⁵ Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); consoniconsoni@gmail.com.

interações com outros gerontes e funcionários, além de tornar a memória do paciente geriátrico ativa e funcional. Ademais, tais atividades também são capazes de suprir o isolamento em idosos institucionalizados, contribuindo para a socialização e minimizando os sentimentos de abandono.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Instituição de Longa Permanência para Idosos. Ludicidade. Terapia.